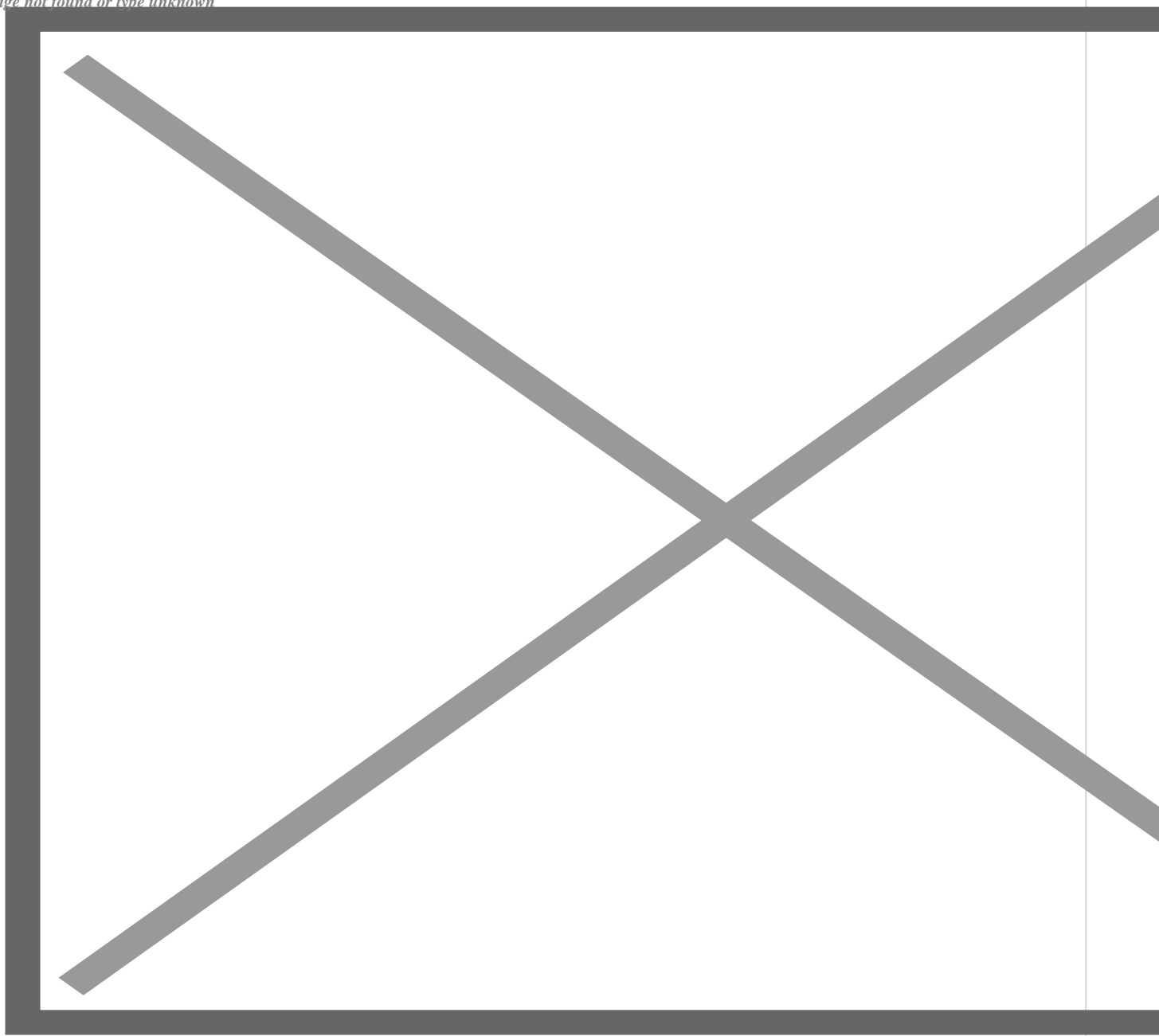


Derrotar o delito, uma batalha política inadiável

Image not found or type unknown



Havana, 04 de julho (RHC) O 8º Pleno do Comitê Central do Partido Comunista de Cuba, a ser realizado nos dias 5 e 6 de julho, fará uma análise crítica do cumprimento das ações destinadas a prevenir e enfrentar a corrupção, o crime, as ilegalidades e a indisciplina social, expressão da vontade política da direção da Revolução de assumi-los como prioridade estratégica para o país.

O Partido reforçou a atenção, o controle e a avaliação permanente do tema em todos os níveis, chegando a incorporá-lo como prioridade na avaliação do desempenho das organizações e de seus militantes. A União de Jovens Comunistas, as organizações estudantis, os movimentos juvenis, os sindicatos, as organizações sociais e de massa tomaram medidas concretas para se unir e se fazer sentir com mais força.

Por sua vez, o governo tem trabalhado na implementação e no cumprimento das Diretrizes Gerais para a prevenção e o enfrentamento do crime, da corrupção, das ilegalidades e da indisciplina social por parte dos organismos, entidades nacionais, governos provinciais e conselhos de administração municipal, combinando-as com medidas para corrigir distorções e reanimar a economia.

É necessário continuar lutando para reduzir a criminalidade e sua complexidade em determinados casos, nos quais se observam atos de violência, que refletem agressividade e imprudência que, geralmente, são manipulados ou ampliados em campanhas subversivas por meio das redes sociais digitais.

É preciso, também, fazer análises profundas e objetivas e propor soluções concretas, abrangentes, sistemáticas e enérgicas nos conselhos da administração municipal, para prevenir e enfrentar a criminalidade, a corrupção, a indisciplina social, as ilegalidades e encontrar soluções - sem demora - para as pessoas que não estudam, nem trabalham.

As ações de comunicação nos âmbitos midiático, organizacional e comunitário devem contribuir de forma mais eficaz para o trabalho preventivo-profilático, promovendo uma cultura de respeito à lei e à convivência social e a rejeição de comportamentos transgressores, sem sensacionalismo ou superficialidade.

Os tempos exigem um comportamento exemplar e ético por parte dos diretivos, funcionários e trabalhadores; exigência, responsabilidade e rigor por parte das administrações no controle e na proteção dos recursos; agir com mão firme na aplicação de medidas contra os responsáveis diretos e colaterais pelos problemas detectados ou conhecidos. Precisamos de ações abrangentes e coordenadas de prevenção e assistência social nas comunidades; precisamos aumentar a vigilância e a combatividade revolucionárias e o controle popular.

O Partido considera inadiável o aperfeiçoamento e o fortalecimento, em curto prazo, dos mecanismos de controle e fiscalização do Estado, para que correspondam às profundas mudanças derivadas da diversificação dos atores econômicos e das complexidades da situação atual do país. Isso exige um combate efetivo aos preços abusivos e especulativos de bens e serviços. Tudo isso, sem dúvida, contribuirá para a prevenção e para a manutenção de um clima de ordem, legalidade e governabilidade, complementando as ações de caráter penal. (Fonte: jornal Granma).



Radio Habana Cuba